

## Avaliação da recria de Novilhas Leiteiras nas propriedades assistidas pelo Programa “Mais Leite”

**André da Mata CARVALHO<sup>1</sup>; Jéssica Samara Leão SIMÕES<sup>2</sup>; Marlon Moraes MARTINS<sup>2</sup>; Joiciane Maria ALVES<sup>3</sup>; Leonardo Henrique Duarte DE PAULA<sup>4</sup>  
Rafael Bastos TEIXEIRA<sup>5</sup>; Daviane Martinele DA COSTA<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Graduando em Zootecnia pelo IFMG – Campus Bambuí e bolsista do PIBEX

<sup>2</sup> Graduando em Zootecnia pelo IFMG

<sup>3</sup> Graduando em Tecnologia em Alimentos pelo IFMG – Campus Bambuí e bolsista do PIBEX

<sup>4</sup> Aluno do Técnico em Agricultura com habilitação em Zootecnia pelo IFMG – Campus Bambuí e bolsista do PIBEX-Jr

<sup>5</sup> Docentes do IFMG – *campus* Bambuí

<sup>6</sup> Zootecnista pelo IFMG – *campus* Bambuí

### Resumo

A recria de animais jovens dentro da pecuária deve ter atenção especial, pois a produção de leite e a reposição de matrizes dependem de uma recria eficiente. A obtenção de novilhas de tamanho e idade adequados ao primeiro parto pode otimizar a produção de leite de maneira vantajosa. O objetivo deste trabalho é avaliar a fase de recria de novilhas leiteiras nas propriedades assistidas pelo Programa “Mais Leite”, através de comparações realizadas conforme a região atendida pelo projeto. O presente estudo desenvolveu-se nas propriedades rurais localizadas nos municípios de Bambuí, Itapecerica e no Assentamento Rural Margarida Alves (Bambuí). O ganho de peso médio diário das novilhas variou entre 0,24; 0,31 e 0,40Kg/dia na região do Assentamento, Itapecerica e Bambuí, respectivamente. No assentamento rural o ganho de peso médio diário é reduzido devido ao menor nível tecnológico empregado na atividade, e devido ao temor dos produtores com o custo alto da recria, causado pela compra de concentrado e outros insumos. Já na região de Itapecerica e Bambuí os índices são melhores, porém ainda precisam ser melhorados para viabilizar a recria das fêmeas. Concluí-se que o ganho de peso médio diário na fase de recria é de extrema importância para que a novilha entre mais cedo em produção e seu custo fique menor, para isso ela deve ganhar de 0,5 a 0,7 kg/dia. Infelizmente, alguns produtores não investem na recria, pelo fato do animal não estar em produção de leite, o que geraria custos para a propriedade, sem retorno imediato do investimento nessa fase.

**Palavras-chave:** ganho de peso ponderal, produtor rural, extensão universitária.

## **INTRODUÇÃO**

A fase de recria, que se estende da desmama ou desaleitamento até a primeira cobrição, é menos complexa que a fase de cria, mas nem por isso exige menor atenção. A composição do corpo da bezerra modifica-se com o tempo. De início, há crescimento ósseo e altas taxas de formação de proteína, seguida por uma fase de maior formação de tecido adiposo (gordura). Os fatores que influenciam a composição do ganho de peso são: o peso do animal, estágio de crescimento, consumo de energia acima daquela necessária para manter os processos fisiológicos normais, como circulação, digestão, respiração, etc. (manutenção), "status" protéico e o tamanho que o animal terá na idade adulta.

Sob o ponto de vista prático é importante haver coerência entre as fases de cria e recria. De nada adianta estabelecer um sistema de cria sofisticado e caro, resultando em animais pesados e de excelente aspecto à desmama ou desaleitamento, se eles serão recriados em pastos de má qualidade, sem suplementação. Os ganhos de peso obtidos com alto custo na fase de cria serão perdidos durante a fase de recria. E vice-versa: não há sentido procurar superar problemas de alta morbidade e mortalidade de bezerras jovens por meio de sistemas excelentes de recria.

A recria de animais jovens dentro da pecuária deve ter atenção especial, pois a produção de leite e a reposição de matrizes dependem de uma recria eficiente. A obtenção de novilhas de tamanho e idade adequados ao primeiro parto pode otimizar a produção de leite de maneira vantajosa.

A obtenção dessas metas requer nutrição e manejo alimentar adequados. A alimentação nesta fase é de suma importância, visto que este período é o que os animais mais se desenvolvem e conseqüente, possuem exigências que acompanham esse rápido desenvolvimento, devendo ser atendidas, evitando assim, grandes perdas na produção.

O objetivo deste trabalho é avaliar a fase de recria de novilhas leiteiras nas propriedades assistidas pelo Programa "Mais Leite", através de comparações realizadas conforme a região atendida pelo projeto.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O programa Mais Leite foi criado a partir da experiência obtida pelo projeto piloto executada no ano de 2010, denominado Bovinocultura Leiteira para o

**IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí**  
**IV Jornada Científica**  
**06 a 09 de Novembro de 2011**

Assentamento Margarida Alves. Hoje com a criação do programa e implantação do mesmo houve a expansão das atividades para os municípios de Bambuí, Itapecerica e ainda continuamos com as atividades no assentamento que foi desenvolvido o projeto piloto citado anteriormente.

A equipe do programa é composta por professores do instituto (orientadores) e alunos dos cursos de Zootecnia, Agronomia, Tecnologia de Alimentos e Técnico Agrícola (extensionistas bolsistas e voluntários).

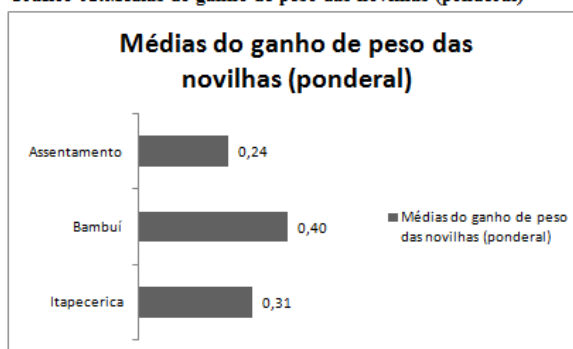
As visitas nas propriedades são realizadas de acordo com um cronograma semestral. Estas são programadas e agendadas junto ao departamento de extensão do IFMG, o qual disponibiliza o transporte para as visitas do Assentamento. Para as visitas em Itapecerica contamos com o apoio de algumas empresas como: Prefeitura Municipal, Copacafé, Banco do Brasil e EMATER.

Para analisar o desenvolvimento ponderal das novilhas foi utilizada a fita de pesagem, que mensura o peso conforme o perímetro torácico. Em propriedades que possuíam a balança, não foi necessário o uso da fita. As informações foram coletadas durante o período janeiro a julho de 2011, e posteriormente lançadas em uma planilha desenvolvida pelos membros do programa, onde se obtém o ganho de peso médio diário.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O ganho de peso médio diário das novilhas avaliadas nas propriedades assistida pelo programa estão representadas no gráfico 01 abaixo:

**Gráfico 01: Médias do ganho de peso das novilhas (ponderal)**



**IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí**  
**IV Jornada Científica**  
**06 a 09 de Novembro de 2011**

O ganho de peso médio diário das novilhas variou entre 0,24; 0,31 e 0,40Kg/dia na região do Assentamento, Itapeçerica e Bambuí, respectivamente.

Segundo CAMPOS & LIZIEIRE (2005), o ganho de peso médio diário do nascimento até a puberdade deve estar em 0,8 Kg/dia para raça holandesa e 0,5 kg/dia para cruzamentos holandês com zebu. Segundo o NRC (2001), em torno de 0,7Kg por dia. Nas propriedades assistidas pelo programa a raça predominante é o Girolando (raça sintética obtida do cruzamento de holandês com Zebu).

No assentamento rural o ganho de peso médio diário é reduzido devido ao menor nível tecnológico empregado na atividade, e devido ao temor dos produtores com o custo alto da recria, causado pela compra de concentrado e outros insumos. Infelizmente, alguns produtores não investem na recria, pelo fato do animal não estar em produção de leite, o que geraria custos para a propriedade, sem retorno imediato do investimento nessa fase.

Já na região de Itapeçerica e Bambuí os índices são melhores, porém ainda precisam ser melhorados para viabilizar a recria das fêmeas. Isso poderia ser obtido através de uma melhor alimentação com o uso de concentrado, maior controle sanitário e um eficiente manejo dos animais da fase de recria.

Depois de coletado e lançado nas planilhas do programa “Mais Leite”, os dados são analisados pela equipe do projeto. E são sugeridas aos produtores técnicas que visam a melhoria no controle sanitário, balanceamento da dieta e melhorias no manejo de acordo com cada sistema de produção.

## **CONCLUSÃO**

Concluí-se que o ganho de peso médio diário na fase de recria é de extrema importância para que a novilha entre mais cedo em produção e seu custo fique menor, para isso ela deve ganhar de 0,5 a 0,7 kg/dia. Infelizmente, alguns produtores não investem na recria, pelo fato do animal não estar em produção de leite, o que geraria custos para a propriedade, sem retorno imediato do investimento nessa fase.

**IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí**  
**IV Jornada Científica**  
**06 a 09 de Novembro de 2011**

**Referencia Bibliográfica**

CAMPOS, O.F.; LIZIEIRE, R.S. Criação de bezerras em rebanhos leiteiros. Juiz de Fora: EMBRAPA Gado de Leite, 2005. 142 p.

CARVALHO, P. A.; Sanchez, L. M. B.; VIÉGAZ, J. Desenvolvimento de estômago de bezerros holandeses desaleitados precocemente. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 32, n. 6, p. 1461- 1468, 2003.

NRC-NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requeriments of dairy cattle. Seven Revised Edition, 2001. 356 p.